

Bicicletas em São Paulo

❗ Todo morador de São Paulo que já pedalou em meio ao trânsito já sentiu as dificuldades: falta de ciclovias, desrespeito de grande parte dos condutores motorizados e a própria vida em risco.

Porter voltado a andar de bicicleta, depois de duas décadas, pude testar os riscos e dificuldades. Pedalando ganha-se outra perspectiva da divisão do espaço urbano. A exposição do corpo desprotegido em meio aos carros, que raramente diminuem a velocidade e tomam a devida distância ao ultrapassar um ciclista, é a evidência do risco e da cultura instituída de que a rua é só para o carro.

Foi revelado, em pesquisa da Nossa São Paulo/Ibope, de setembro de 2010, que 87% dos ciclistas diários sentem-se desrespeitados no trânsito, assim como 75% dos ciclistas eventuais. Por outro lado, 92% dos entrevistados disseram-se favoráveis à construção de mais ciclovias, enquanto apenas 13% responderam que jamais usariam bicicletas na cidade. Vale registrar que o desrespeito ao pedestre, a má qualidade das calçadas e o insuficiente transporte público também são apontados como motivos de insatisfação dos paulistanos.

Pedestres, ciclistas e usuários de transporte público sentem-se insatisfeitos. O que demonstra que há algo de errado no cotidiano dos paulistanos, que contam com apenas 40 quilômetros de ciclovias, calçadas em péssimo estado e somente 160 quilômetros de corredores de ônibus em 18 mil quilômetros de vias públicas. Públicas? Será que realmente são públicas? Ou reservadas prioritariamente para um modelo automobilístico

próximo da exaustão, dado que várias cidades vivem cada vez mais poluídas e congestionadas.

No orçamento de 2011 aprovado pelo Legislativo paulistano, a Comissão de Transportes da Câmara Municipal incluiu uma emenda que prevê R\$ 15 milhões para a elaboração de um Plano Municipal de Mobilidade e Transportes Sustentáveis. Essa iniciativa contou com o apoio de organizações da sociedade, que também colaboraram com um conjunto de diretrizes para o Plano. Dentre as diretrizes propostas há um Projeto Cicloviário para cada uma das 31 subprefeituras da cidade, além de uma ciclovia-tronco que permite a interligação entre todas.

Os paulistanos contam com apenas 40 quilômetros de ciclovias, calçadas em péssimo estado e 160 quilômetros de corredores de ônibus em 18 mil quilômetros de vias públicas

A cidade necessita de um planejamento de curto, médio e longo prazos para a sua mobilidade, e a Comissão de Transportes da Câmara, assim como organizações da sociedade civil, deram grande contribuição para a realização do Plano de Mobilidade. Agora, com recursos orçamentários disponíveis, resta ao Poder Executivo dar o encaminhamento para que a população possa começar a enxergar alguma luz no fim de algum túnel congestionado e poluído. ❗